



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Características Do Desenvolvimento De Um Lactente Com Antecedentes De Crise De Abstinência Ao Crack No Período Neonatal: Relato De Caso

Autores: DENIZE BOMFIM (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA-SES/DF); BÁRBARA AMORIM (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA-SES/DF); NAIMA HAMIDAH (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA-SES/DF); ANA CARLA BORGES OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA-SES/DF); ISADORA DE CARVALHO TREVIZOLI (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA-SES/DF)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O consumo de cocaína em mulheres na idade fértil tem aumentado significativamente nos últimos 25 anos, e não é mais raro encontrar gestantes usuárias. A síndrome de abstinência é a principal manifestação em recém-nascidos de mães que fizeram uso de drogas durante a gestação. Os filhos de dependentes químicos tem risco aumentado de desenvolver danos à saúde, problemas comportamentais, psicológicos, acadêmicos e/ou tornarem-se toxicodependentes. **OBJETIVOS:** Relatar as características do desenvolvimento de um lactente filho de uma progenitora dependente química de crack no período gestação e amamentação. **RELATO DO CASO:** Lactente de três anos, com mãe usuária de crack durante a gestação e amamentação, nascido de parto normal, a termo, evoluiu com 1 mês e 15 dias de vida com quadro de gemência, epistaxe e hiporexia. Apresentou hemorragia pulmonar, choque hipovolêmico e evoluiu internado durante 7 dias em UTI, com vários episódios de crises epiléticas, hipertonia, parada cardíaca, necessitando de IOT, drogas vasoativas, antibioticoterapia e hemotransfusão. Recebeu alta em uso de fenitoína. Evoluiu em seguimento neurológico e há três anos e apresenta sono agitado e hiperatividade. Manifestou tremores em membros e leve hemiparesia à esquerda resolvidos. **DISCUSSÃO:** Aparentemente 10-40% dos RN expostos à cocaína no útero experimentam sintomas de abstinência, que caracterizam-se por choro estridente, dificuldade de sucção, irritabilidade, diarreia, vômito, febre, tremores, palidez, sudorese e convulsões. As crianças que tiveram contato com o crack na vida intrauterina podem desenvolver dificuldade de aprendizagem, atraso do desenvolvimento da linguagem e do raciocínio, prejuízo da memória e da compreensão verbal. **CONCLUSÃO:** A síndrome da abstinência ao crack no RN hoje é comum nas maternidades. Ressaltamos a importância de uma boa história clínica para o diagnóstico precoce e manejo adequado.